



Trabalhos Científicos

Título: Análise Comparativa Da Aferição De Pressão Arterial Em Crianças E Adolescentes Atendidos Por Estudantes De Medicina No Ambulatório De Pediatria De Um Hospital-Escola

Autores: RACHEL MOCELIN DIAS COELHO (EMESCAM; SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA; HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS); GUSTAVO CARREIRO PINASCO (EMESCAM; HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS; FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); VITÓRIA FERNANDES BARROS (EMESCAM; SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA); PATRÍCIA CASAGRANDE DIAS DE ALMEIDA (EMESCAM; SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA)

Resumo: Introdução: A hipertensão arterial é uma doença multifatorial. Sua prevalência nas crianças é 1 a 13% sendo dividida em primária e secundária. Considera-se obrigatória a medida da pressão arterial (PA) a partir dos 3 anos de idade, rotineiramente, ou antes se fatores de risco. Objetivo: Verificar se houve diferença na aferição de PA antes e após a introdução da aula sobre o tema na grade curricular de pediatria dos alunos de medicina, além de analisar o perfil da amostra. Método: Estudo clínico, retrospectivo, descritivo e analítico em que foram analisados 254 prontuários de pacientes de 3 a 17 anos atendidos no ambulatório de pediatria geral de um hospital-escola no ano de 2013 e comparados com dados de consulta de 2011 dos mesmos pacientes, visto que em 2012 foi introduzida a aula de hipertensão arterial na infância. Os dados foram coletados através de um formulário padronizado, sendo excluídos pacientes menores de 3 anos e consultas de especialidades pediátricas. Resultado: Foi observado que no ano de 2013 a PA foi aferida em 62,6%, enquanto que 2011 em 22,6% ($p < 0,001$). A prevalência geral de hipertensão arterial foi 17,8%. Na divisão por faixa etária 31,8% dos pré-escolares foram classificados como hipertensos, 14,1% dos escolares e 8,5% dos adolescentes. A aferição foi maior nos escolares (70,5%) do que nos pré-escolares (50,5%), sem interferência estatística dos adolescentes. Conclusão: É notável o importante papel da introdução da aula na capacitação e conhecimento científico dos futuros profissionais de saúde no manejo da hipertensão arterial na infância, visto que os profissionais ainda não estão acostumados com as particularidades dessa afecção na pediatria, devendo ser observada a importância do manejo e da investigação adequada, visto que a prevalência está cada vez maior, porém os profissionais só se atentam para a aferição à medida que a criança fica maior.